

filantropia e comunicação comunitária

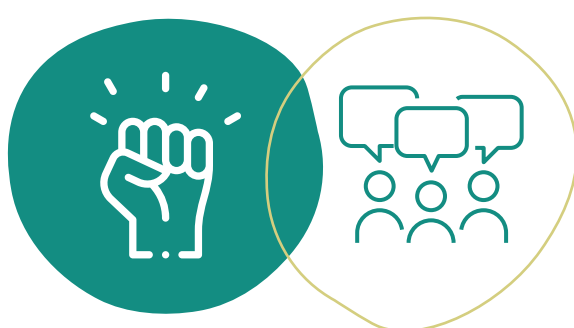
Caminhos para o fortalecimento da comunicação por direitos no contexto da sociedade civil no Brasil

O fortalecimento da comunicação comunitária é independente e central para o desenvolvimento das comunidades e para a defesa da democracia. Mas ainda precisamos construir narrativas para mostrar a importância do apoio à comunicação para os direitos humanos.

por que apoiar mídias comunitárias?

- **Pelo enfrentamento aos desertos de notícias e à desinformação**

Quase **50% dos municípios brasileiros são desertos de notícias** – não têm ao menos uma organização jornalística local.



- **Pelo seu papel central na democracia e na mudança social**

“No território, você está informando porque você precisa transformar alguma coisa.”

- **Pela urgência de fortalecer ecossistemas locais**

Pensar em ecossistemas locais de informação permite integrar atores que se identificam no campo específico da comunicação, como jornalistas, com outros que difundem informações de interesse público, formando uma rede diversa e articulada.

no entanto, o cenário atual das mídias comunitárias no Brasil é de muitos desafios:



SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE COMUNICADORES



CONFLITOS NOS TERRITÓRIOS



ACESSO A RECURSOS E A FORMAÇÕES



INFRAESTRUTURA E ACESSO A EQUIPAMENTOS E INTERNET



POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO



FALTA DE CONHECIMENTO DOS DOADORES SOBRE DEMANDAS LOCAIS E DINÂMICAS DO TERRITÓRIO



A gente precisa de apoio para logística, precisa ter combustível para deslocamentos, por exemplo. E queremos ter autonomia para gerir nossos próprios recursos.”

e a filantropia pode apoiar mais!

- Muitas organizações financiadoras não apoiam mídias comunitárias
- Recursos para comunicação são centralizados em poucas organizações, sem alcançar coletivos de base territorial e comunitária.

Os apoios geralmente seguem lógica de investimento na comunicação como meio, e não como fim: a comunicação como “ferramenta” para divulgar ou incidir em algum outro tema estratégico, sem focar no fortalecimento dos processos e infraestrutura comunicacionais.

há um amplo campo de diálogo e fortalecimento mútuo a ser conhecido e experimentado entre a filantropia comunitária e de justiça social e as mídias comunitárias!

Os fundos independentes, membros da Rede Comuá, entrevistados para esta pesquisa, compartilham diversas visões sobre o apoio para organizações da sociedade civil que atuam no campo da comunicação e mídias comunitárias

- ➔ A agenda da comunicação entra como um componente estratégico no contexto do programa de proteção a defensores/as de direitos humanos. **Fortalecer a comunicação nos territórios é estratégico para a defesa de ativistas.**
- ➔ **É necessário ampliar uma visão estratégica de comunicação, dentro de uma estratégia de grantmaking segmentada por audiências, apoiando iniciativas voltadas para ações coletivas e coordenadas.**
- ➔ Apoiar com recursos o fortalecimento institucional de organizações locais de comunicação e jornalismo é essencial para a circulação do conteúdo produzido pelas mídias comunitárias.
- ➔ A comunicação é uma “dimensão inescapável” principalmente para aqueles que fazem um trabalho territorial e comunitário – frente que envolve iniciativas artísticas e culturais, como saraus, slams, bibliotecas comunitárias, etc.

como a filantropia pode ampliar o apoio e expandir suas parcerias com o ecossistema de mídias comunitárias no Brasil? há um potencial de ações conjuntas de financiamento, articulação e formação.

como apoiar?

1. Ampliar debates e trocas de experiências sobre o apoio a iniciativas, organizações e coletivos de comunicação, sobretudo comunitários, com maior escuta do campo

Experimentar ações conjuntas de financiamento às mídias comunitárias

3. Conscientizar doadores sobre a centralidade e transversalidade da agenda da comunicação comunitária e a importância de fortalecer ecossistemas locais de informação

Adotar princípios e práticas da filantropia baseada na confiança, oferecendo apoios mais livres e flexíveis

4.

o que apoiar?



GESTÃO E RESILIÊNCIA FINANCEIRA PARA COMUNICADORES



ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ECOSISTEMAS, REDES E ALIANÇAS



REDES DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA PARA COMUNICADORES



CAMPANHAS E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO



DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO



PARCERIAS COM UNIVERSIDADES



FORMAÇÃO PARA COMUNICADORES E EM COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



AÇÕES DE ADVOCACY EM DEFESA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E REGULAÇÃO DAS PLATAFORMAS

[acesse o estudo completo](#)